

244

A ESPANHA BOURBÔNICA E AS REFORMAS NO PRATA (1777-1784). *Fernando Comiran, Fernando da Silva Camargo (orient.)* (UPF).

O trabalho procura compreender e reconstruir aspectos do fenômeno do Reformismo Bourbonico a partir da administração metropolitana espanhola durante o século XVIII, e suas implicações no ambiente platino. Nesta pesquisa focalizaremos as medidas reformistas adotadas no Vice-Reino do Rio da Prata, a partir de sua criação em 1777 e durante o período dos dois primeiros Vice-Reis, Pedro de Cevallos (1777-1778) e, o segundo, Juan José de Vertiz y Salcedo (1778-1784). Quanto à metodologia do trabalho, citamos a utilização de fontes primárias, ou seja, documentos oficiais da Coroa Hispânica em relação ao vice-reinado platino, as quais foram localizadas no Arquivo General das Índias, em Sevilla, Espanha. Destaca-se que a metodologia se divide em três momentos: o fichamento e estudo de fontes bibliográficas, a transcrição de documentos manuscritos e por fim, a interpretação dos referidos documentos. Para finalizar, cabe citar que este estudo se dará a partir de uma perspectiva política. A princípio a própria criação do Vice Reinado do Rio da Prata, com Pedro Cevallos, assume-se como uma das medidas reformistas. Soma-se a isto, a habilitação do Porto de Buenos Aires para o comércio livre dentro da colônia e para com diversos portos espanhóis. É também neste período que se coloca em vigor as regras do comércio livre colonial e uma profunda reestruturação administrativa e contábil. Enfim, medidas políticas e econômicas que foram capazes de dar novo ânimo e vigor ao ambiente colonial. Pode-se compreender que estas discussões apontadas até então se definem como preliminares, levando em conta que esta pesquisa se encontra em fase de construção, e seu processo nos remete à novas problemáticas e delimitações norteadoras. (PIBIC).